

*** Formação de um banco de dados sobre plantas medicinais da Amazônia. Cecília da Cunha Camilo(*); Patrícia Dantas Santos(*); Maria Nilce de S. Ribeiro(**). CPPN/INPA.**

A riqueza da biodiversidade amazônica permite à população buscar alternativa terapêuticas usando plantas medicinais. Apesar da grande procura destas, os dados científicos nem sempre estão acessíveis à sociedade, muito embora exista uma vasta literatura sob alguns aspectos; porém existem lacunas em outros. Este trabalho prevê a formação de um banco de dados sobre plantas medicinais comercializadas em Manaus-Am., visando obter meio rápido e eficiente de consulta sobre diferentes aspectos (químicos, botânicos, farmacológicos e toxicológicos) dessas espécies. Levantamento etnobotânico realizado nas feiras e mercados manauara indicou 129 plantas, com grande número de propriedades atribuídas, predominando: antiinflamatória, estomáquica, pneumoprotetora, hipoglicemiante e antilítica. Sendo as plantas mais citadas: carapanaúba (*Aspidosperma nitidum* Benth.) que contém alcalóides indólicos, sem registro de toxicidade e carente de dados farmacológicos; sacaca (*Croton cajucara* Benth.) rica em óleo essencial, possuindo diterpenos; jucá (*Caesalpinia ferrea* Mart.) composta de taninos, e crajirú (*Arrabidaea chica* Verlot) composta de pigmentos flavonoidicos. Das espécies levantadas, encontram-se armazenados dados, oriundos da literatura, de cerca de 70 espécies, que organizados permitirão acesso rápido à informações sobre estas plantas.

(*) Bolsista de Iniciação Científica

(**) Orientador